

SISTEMA DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA: AGRICULTURA SINTRÓPICA

Raquel Firmino – *Faculdade Araguaia – Unidade Bueno*

Caroline Ferreira – *Faculdade Araguaia – Unidade Bueno*

Matheus de Paula – *Faculdade Araguaia – Unidade Bueno*

Marcos Wyndsson – *Faculdade Araguaia – Unidade Bueno*

Thalia Ferreira – *Faculdade Araguaia – Unidade Bueno*

Moacir dos Santos – *Faculdade Araguaia – Unidade Bueno*

Fernando Ernesto Ucker – *Faculdade Araguaia – Unidade Bueno*

PALAVRAS-CHAVE:

Policultura, sucessão ecológica, sustentabilidade.

RESUMO: A proposta da Agroecologia surgiu a partir da necessidade de amenizar os transtornos provocados pela modernização da Agricultura extensiva a partir da Revolução Verde em 1950 que prioriza uma produção em larga escala em detrimento da biodiversidade de ecossistemas para implantação de práticas agricultáveis. Agroecologia utiliza como princípio uma nova relação entre o ser humano e a natureza, otimizando os recursos naturais, ou seja, enriquecendo as condições locais de extração para que desenvolva sua biodiversidade e seja possível reproduzir uma produção semelhante ao ecossistema local. Nesse sentido deve-se repensar as alternativas agroecológicas de produção. Dentre elas a agricultura sintrópica se destaca por atender as necessidades da agroecologia, com seu método de policultura que integra diversas

Artigo Original

Recebido em: Set/2018

Publicado em: Dez/2018

Publicação

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

espécies em uma área, favorecendo a ciclagem de nutrientes do solo, a sucessão ecológica, permitindo uma produção progressiva, sem insumos e defensivos com intenso manejo de controle do crescimento das espécies a fim de que não haja dano em outras podendo ser realizada em qualquer terreno e suas plantas apresentam poucas pragas ou doenças. O equilíbrio da natureza faz com que o solo esteja sempre bem nutrido e garante a qualidade do produto final. Essa produção também desmistifica as ideias de que há desvantagens em práticas agroecológicas como diminuição da produção e de retrocesso técnico. Visto que a agricultura sintrópica é tão produtiva quanto a convencional e ainda é menos dispendiosa. De forma geral a agricultura sintrópica tem como ponto principal a não intervenção, o uso de adubos orgânicos só é permitido caso o solo escolhido para o cultivo seja pobre e precise de nutrientes e microrganismos para melhorar sua qualidade antes dos primeiros cultivos, uma vez que, só traz benefícios aliados a sustentabilidade ambiental comparado a agricultura convencional utilizada em larga escala. Ela segue como excelente alternativa ao consorciar espécie de utilidade econômica com espécies que ajudam a manter a Regeneração ambiental local.